



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



SEM SOBRENOME, MAS COM ENDEREÇO: UM OLHAR SOBRE A POESIA DE ARMINDA, DE ITAQUI, UMA DAS SENHORAS DO ALMANAQUE DE LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRO

Raissa Lauana Antunes da Silva (PIBIC-CNPq), Cecil Jeanine Albert Zinani
(Orientador(a))

Arminda, uma das senhoras que tiveram seus escritos publicados no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*, não apresenta qualquer identificação além de seu nome e sua cidade de origem, Itaqui. Mesmo sem encontrar informações ou ocorrências em outros almanaques literários sul-rio-grandenses sobre essa poetisa, seu poema, veiculado na edição de 1889 do *Almanaque*, vem a ser resgatado neste ensaio. Com o intuito de evidenciar essa figura que compôs a literatura sulina, ele será analisado, com base nos conceitos da escola Parnasiana, e, brevemente, comparado ao poema "A estátua", de Maria Clara da Cunha Santos, também publicado no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro*, em 1903. Os aportes que subsidiam este trabalho compreendem nomes como Pedro (2001) e Santos (2010), referente aos estudos de gênero, assim como Tavares (2002), Zilberman (1992) e (1985) e Fischer (2003), que abordam a teoria literária e a história da literatura do Rio Grande do Sul, entre outros. Como resultado, o presente estudo salientou a importância da pesquisa de escritos de autoria feminina, pois a construção poética da produção de Arminda vêm a identificá-la e lhe dar caráter.

Palavras-chave: Estudos culturais de gênero, Arminda, de Itaqui, Produção poética feminina

Apoio: UCS, UCS, CAPES, CNPQ